

Algumas dicas para tornar o ensino da matemática mais inclusivo para os professores surdos

Project IMEDiL - Inclusive Mathematics Education based on Digital Learning

Étienne Bernard

ENPC ParisTech, October 2023



Co-funded by
the European Union

Objectivos

Eis alguns conselhos para a integração do professor surdo que tem de dar aulas a alunos normovisuais.

caso analisado

Professor surdo em frente a um grupo de alunos sem deficiência auditiva.

Algumas coisas que precisa de saber ...

- Um professor surdo pode dar muito bem uma aula de matemática, desde que a turma esteja preparada.
- A língua gestual ou o discurso com ajuda não podem ser utilizados, a menos que os alunos os conheçam (situação muito invulgar).
- Muitas vezes, os alunos sem deficiência auditiva não estão habituados a comunicar com pessoas surdas. Por isso, é necessário prever uma sessão preliminar em que sejam introduzidas e explicadas as técnicas utilizadas para reduzir ou neutralizar as dificuldades induzidas pela deficiência.
- Algumas técnicas têm de ser adaptadas ao tipo de surdez (por exemplo, surdez de nascença, adquirida antes ou depois da linguagem, profunda, severa, ligeira, etc.). Para mais informações, consulte esta página do CDC [▶ Link](#)

- A grande diversidade do mundo surdo impede qualquer estratégia global que se aplique a todos. Por isso, os alunos e o professor surdo devem sempre discutir previamente qual será a melhor estratégia. Por isso, é necessária uma reunião prévia.
- Especialmente nas primeiras vezes, o professor pode sentir-se ansioso e inadequado devido à deficiência auditiva. É importante que o professor não se preocupe com este ponto, pois a preparação a montante das aulas e os instrumentos utilizados permitem organizar aulas muito eficazes.

- Uma vez que o professor pode não ouvir ruídos, tem de se virar frequentemente para verificar se os alunos não estão a conversar uns com os outros (o que infelizmente acontece mesmo nas salas de aula da universidade) ou para verificar se algum aluno levantou a mão para fazer uma pergunta.
- No caso da matemática, o ensino tradicional com giz e quadro negro (ou através da escrita em direto da lição com um tablet ligado a um ecrã) é a solução preferida de muitos professores. Obriga o professor a pensar cuidadosamente no que está a escrever e a ter uma velocidade de transmissão de conhecimentos mais adequada às necessidades dos alunos do que a utilização de diapositivos previamente preparados. No caso de um professor surdo, este método é claramente preferível.

- É importante que não só as fórmulas estejam escritas no quadro, mas também o texto necessário para compreender os conceitos apenas através da leitura do quadro.
- O ponto mais delicado é geralmente a interação oral espontânea com os alunos, por isso vale a pena levantar este ponto para descobrir o que o ajudaria mais. Este ponto pode exigir muita flexibilidade.
- Por exemplo, quando é suposto todos usarem uma máscara (como nos primeiros anos da pandemia de covid), pode-se criar um grupo numa rede social, para que os alunos possam fazer perguntas ao professor sem terem de tirar a máscara.